

Papa Francisco: "Façamos um esforço para não murmurar"

Francisco falou neste domingo sobre a murmuração que "fecha o coração à comunidade e impede a unidade da Igreja". A passagem do Evangelho deste domingo fala da correção fraterna, e convida-nos a refletir sobre a dupla dimensão da existência cristã: a dimensão comunitária e a dimensão pessoal.

06/09/2020

Ver também: O que é a correção fraterna? | Áudio de D. Javier Echevarría sobre a correção fraterna
| O oitavo mandamento do decálogo

“As murmurações fecham o coração à comunidade, impedem a unidade da Igreja. O grande murmurador é o diabo, que sempre sai dizendo coisas ruins dos outros, porque ele é o mentiroso que tenta desunir a Igreja, afastar os irmãos e não fazer comunidade. Por favor, irmãos e irmãs, façamos um esforço para não murmurar. A murmuração é uma peste pior que a Covid, pior: foi o que disse o Papa Francisco no Angelus deste domingo, 23º do Tempo Comum, na Praça São Pedro, acrescentando: "O ensinamento de Jesus ajuda-nos muito, porque pensemos num exemplo: quando

vemos um erro, um defeito, um deslize de um irmão ou de uma irmã, normalmente a primeira coisa que fazemos é contar aos outros, murmurar".

A passagem do Evangelho deste domingo comentado pelo Papa fala da correção fraterna, e convida-nos a refletir sobre a dupla dimensão da existência cristã: a dimensão comunitária, que exige a proteção da comunhão, e a dimensão pessoal, que exige atenção e respeito por cada consciência individual.

"Para corrigir o irmão que cometeu um erro, Jesus sugere uma pedagogia de recuperação, articulada em três etapas. Primeiro diz: "Avisa-o entre tu e ele a sós", ou seja, não coloque o pecado na praça pública. É uma questão de ir ter com o irmão com discrição, não para o julgar, mas para o ajudar a perceber o que fez", salienta o Papa, "contudo, pode

acontecer que, apesar das minhas boas intenções, a primeira intervenção falhe. Neste caso é bom não desistir, que se arranje, eu lavo as minhas mãos, não, isso não é cristão, mas recorrer ao apoio de algum outro irmão ou irmã".

Jesus diz: "se ele não ouvir, leve consigo um ou duas pessoas novamente para que tudo se resolva com a palavra de duas ou três testemunhas. As duas testemunhas solicitadas não são para acusarem e julgar, mas para ajudar, para a recuperação", continua o Pontífice.

"Também o amor de dois ou três irmãos pode ser insuficiente. Neste caso - acrescenta Jesus -, "dizê-lo à comunidade", ou seja, à Igreja. Em algumas situações, toda a comunidade está envolvida. Há coisas que não podem deixar indiferentes os outros irmãos: é necessário um amor maior para

recuperar o irmão. Mas por vezes até isto pode não ser suficiente. Jesus diz: *"Se nem mesmo à comunidade ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano"*. Esta expressão, aparentemente tão desdenhosa - disse o Papa Francisco -, convida-nos de fato a colocar o nosso irmão de volta nas mãos de Deus: *"só o Pai poderá demonstrar um amor maior do que o de todos os irmãos juntos. É o amor de Jesus, que acolheu os publicanos e pagãos, escandalizando as pessoas bem pensantes da época"*.

Francisco disse que “não é fácil pôr em prática este ensinamento de Jesus, por várias razões. Há o medo de que o irmão ou irmã reaja mal; por vezes não há confiança suficiente com ele ou ela... E outras razões.

"Não se trata de uma questão de condenação sem apelo, mas do

reconhecimento de que por vezes as nossas tentativas humanas podem falhar, e que só estando sozinho perante Deus pode colocar o nosso irmão perante a sua própria consciência e a responsabilidade pelos seus atos".

Francisco encerrou o Angelus pedindo a Nossa Senhora que “nos ajude a fazer da correção fraterna um hábito saudável, para que nas nossas comunidades possam sempre ser estabelecidas novas relações fraternas, baseadas no perdão recíproco e sobretudo no poder invencível da misericórdia de Deus”.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-09/o-papa-no-angelus-a-fofoca-uma-pesto-pior-que-a-covid.html>

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-
facamos-um-esforco-para-nao-
murmurar/](https://opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-facamos-um-esforco-para-nao-murmurar/) (22/01/2026)